Cláudia Silvestre[1], Ana Meireles[1] e Ana Alexandrino[2]
[1] Escola Superior de Comunicação Social
[2] ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa

Brincar com o conceito de aleatoriedade

É-nos mais fácil lidar com situações do tipo causa/efeito do que com a incerteza, com fatores imprevisíveis, que não se conseguem controlar. No entanto, este conceito subjacente à incerteza, designado por aleatoriedade, está omnipresente na natureza e na nossa vida quotidiana:

Ia eu a caminho de casa quando encontrei, por acaso, um colega da minha escola antiga.

Nesta apresentação iremos trabalhar a aleatoriedade, um dos conceitos básicos da estatística. Começaremos por ver como ele está presente no dia a dia. Depois iremos visualizar e compreender este conceito abstrato através da realização de experiências lúdicas que permitem construir caminhos aleatórios passo a passo.

A experiência é facilmente adaptável a alunos de diferentes anos de escolaridade, por isso considerámos 2 públicos-alvo diferentes.

Público-alvo: Alunos do ensino básico do 3º ao 4º ano de escolaridade
Duração: Aproximadamente 1 hora
Materiais necessários: são formados grupos de 3 alunos e para cada grupo será necessário:

- uma folha de papel quadriculado
- duas canetas de feltro de cores diferentes
- duas tampas em tudo idênticas, exceto na cor
- um saco opaco

ou

Público-alvo: Alunos do 7º ao 9º ano de escolaridade
Duração: Aproximadamente 45m
Materiais necessários: são formados grupos de 4 alunos e para cada grupo será necessário:

- uma folha de papel quadriculado
- duas canetas de feltro de cores diferentes
- uma moeda
- um dado